

Câmaras do Grande ABC terão taxa de renovação média de 36% em 2025

Das 150 cadeiras em disputa, 54 serão ocupadas por novos parlamentares e 96, por reeleitos no domingo; Rio Grande trocou oito dos 13 legisladores

WILSON GUARDIA

wilsonguardia@dgabc.com.br

O Grande ABC registrou 36% de renovação nas Câmaras das sete cidades. Das 150 cadeiras em disputa para a legislatura 2025-2028, 54 delas foram ocupadas por nomes que não disputaram a reeleição. O desempenho de prefeituráveis pode ter influenciado o voto e a composição nas Casas de Leis.

Em Rio Grande da Serra, por exemplo, cidade na qual a prefeita Penha Fumagalli (PSD) não foi reeleita e perdeu a eleição para o opositor Akira Auriani (PSB), registra-se a maior renovação. Do total de 13 cadeiras no Legislativo, oito (61,53%) serão ocupadas por novos parlamentares a partir de 1º de janeiro.

Na outra ponta figura São Caetano. No menor município em área territorial do Grande ABC, apenas cinco nomes não foram reeleitos, com taxa de renovação de 23,80%. Dois assumirão vagas recém-abertas – a ci-

dade elevou o número de cadeiras de 19 para 21 – e outros três substituirão Tite Campanella (PL), eleito prefeito; Ubiratan Figueiredo (União Brasil) e Thai Spinello (PSD).

Com a reeleição do prefeito Guto Volpi (PL) em Ribeirão Pires, o Legislativo terá pouca substituições. Das 17 cadeiras, apenas três (17,6%) serão ocupadas por novos nomes.

Com o cenário eleitoral indefinido, Diadema – que terá segundo turno em 27 de outubro, entre Taka Yamauchi (MDB) e o prefeito José de Filippi Júnior (PT) – registrou renovação de 28,57%. Das 21 cadeiras em disputa na Câmara, seis serão ocupadas por novos parlamentares.

O desempenho ruim do prefeito Orlando Morando (PSDB), que não conseguiu emplacar a sobrinha Flávia Morando (União Brasil) no 2º turno e vinha sofrendo desgaste provocado pela série de pedidos de impeachment contra o tucano, trará

um desfecho diferente para a legislatura 2025-2028. No maior município em área territorial, a renovação chega a 35,71%. Das 28 cadeiras, dez serão ocupadas por novos vereadores.

Santo André é a cidade com o segundo percentual mais alto de renovação (40,47%). Porém, assim como em São Caetano, houve aumento no número de cadeiras, de 21 para 27. Com isso, quatro novos parlamentares ocupam essas vagas abertas e outros dois substituem colegas. Entre os que não retornam para a Câmara figuram Edison Saldano (Novo), prefeiturável derrotado pelo governista Gilvan Junior (PSDB), eleito prefeito.

IMBRÓGLIO

Por fim, a maior substituição está em Mauá, com taxa de renovação de 47,82%. A cidade conta com 23 cadeiras no Parlamento, das quais 11 serão ocupadas por novos vereadores na próxima legislatura.

A mudança de quadros

no Legislativo mauense pode estar diretamente ligada à instabilidade política-eleitoral no município.

Com a disputa polarizada entre Marcelo Oliveira (PT), candidato à reeleição, e Atila Jacomussi (União Brasil), deputado estadual, os eleitores pesaram na hora de escolher seus representantes na disputa proporcional. Isso porque o ex-prefeito – preso duas vezes ao longo dos quartos anos de mandato entre 2017 e 2020 – segue no jogo, com nome na urna e podendo receber votos. Porém, no segundo turno, pode vencer e não levar, isso porque segue com a candidatura impugnada, aguardando recurso.

Isso mexeu na composição da Câmara. Dos 23 vereadores, 11 serão substituídos, ou seja, 47,82%. Dos novos parlamentares, um ocupará o lugar de Sargento Simões (PL), que não disputou a reeleição para brigar pelo Paço. O vereador e policial militar reformado terminou no terceiro lugar.

VEREADORES ELEITOS NO GRANDE ABC

SANTO ANDRÉ		DIADEMA	
William Lago (PL)	5.985	Gei Antonio (PT)	3.419
Major Vitor Santos (PL)	4.932	Patty Ferreira (PT)	3.382
Oswaldinho (União)	4.662	Laureto do Água Santa (União)	3.341
Diego Cabral (MDB)	4.401	Juninho do Chicão (PP)	3.231
Dr. Fábio Lopes (Cidadania)	4.005	Gilson Moura (União)	2.840
Dandan (Avante)	3.591	Fernando Durães (MDB)	2.829
Nino Brandão (Avante)	3.191	MAUA	
Tiago Nogueira (PT)	3.159	Rangel Souza (PT)	3.905
Denis Gamba (Solidariedade)	3.135	Daniilo do Teço (Podemos)	3.703
Clevis Girardi (PT)	2.917	Ruilenei (Rede)	3.117
Marcos da Farmácia (PSB)	2.524	Doutor Tioki (PRD)	2.894
SÃO BERNARDO		Zé Luis Cassimiro (PT)	2.890
João Viana (Cidadania)	6.897	Zelma Silva (PRD)	2.732
Nina Braga (PL)	4.707	Eng. Felipe do MSTU (PRD)	2.639
Sandra do Leite (Podemos)	4.587	Denis Caporal (Podemos)	2.519
Edmar Aragão (Avante)	4.184	Tchacabum (PSD)	2.409
Netinho Rodrigues (Podemos)	4.171	Alexandre Vieira (Avante)	1.896
Ananias Andrade (PT)	4.078	Madeira (PDT)	3.362
Shell Gomes (Cidadania)	3.833	RIBEIRÃO PIRES	
Watanabe (PRB)	3.770	Emílio do D'Carvalhos Bar (PSD)	1.417
Luana Eloá (MDB)	3.403	Fernanda Henrique (PT)	1.041
Gerardo Gomes (PRD)	2.817	Matheus Brizotto (PL)	998
SÃO CAETANO		RIO GRANDE DA SERRA	
Bruno Vassari (PSB)	2.654	Salinho (PSB)	720
Luis Galarraga (PL)	1.842	Ronaldo Araujo (PSB)	699
Dr. Seraphim (PL)	1.813	Guarício Bento (PSB)	603
Wélber Macedo (PSB)	1.539	Tio Lá (Avante)	521
Getulio Filho (União)	1.310	Leonardo Alves (PSDB)	484
		Fábia (PC do B)	478
		Agnaldo do Salgado (Avante)	466
		Leandro Ramos (Cidadania)	434

Fonte: TRE

Aquidaua Freitas, Editora do ABC

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3